

Vertigens, desmaios e crises convulsivas

9



META | Apresentar o que é vertigem, desmaio e crise convulsiva e como deve ser o socorro às vítimas com esses sintomas.

OBJETIVOS | Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. diferenciar vertigem, desmaio e crise convulsiva;
2. identificar as principais causas de vertigem, desmaio e crise convulsiva;
3. descrever as condutas necessárias ao atendimento de uma vítima de vertigem, desmaio e crise convulsiva.

PRÉ-REQUISITO | Para ter um bom aproveitamento desta aula, é importante que você relembre como ocorre a circulação sanguínea em nosso corpo, assunto apresentado na introdução da Aula 3.

NOSSA, COMO ELA ESTÁ PÁLIDA, ACHO QUE VAI DESMAIAR!

Imagino que você já tenha visto, ainda que em uma cena de filme ou novela, uma situação de desmaio, não é verdade? Isso é mais comum do que você possa imaginar. Algumas pessoas desmaiam quando submetidas a fortes emoções, em situações de estresse ou até mesmo devido a alguma doença que já possuem e que as deixam enfraquecidas. Um exemplo de enfermidade que leva ao desmaio é a hipoglicemia, ou seja, a redução de glicose (açúcar) no sangue a níveis muito baixos.

Além do desmaio, nesta aula você vai conhecer sobre a vertigem e a crise convulsiva. Tanto em caso de desmaio, como de vertigem e de crise convulsiva há perda da consciência. Você já aprendeu, em aulas anteriores, como identificar se a pessoa está inconsciente. Perguntas simples, como “qual é o seu nome?” testam o nível de consciência da vítima.



Figura 9.1: Em situações de desmaios, vertigens e crises convulsivas, a vítima fica inconsciente. Para detectar se a vítima está inconsciente, faça qualquer pergunta a ela. Pergunte, por exemplo, qual é o seu nome.

Ao longo desta aula, você vai aprender a identificar esses três conceitos, suas principais causas e sintomas e como deve ser o atendimento a uma vítima de desmaio, de vertigem ou de crise convulsiva.

O QUE É VERTIGEM?

Você pode estar se perguntando sobre o que é vertigem. Vertigem é um distúrbio do equilíbrio. É o tipo mais freqüente de tontura e também pode ser chamada de zonzeira.

Pessoas que apresentam vertigem têm sintomas, como “visão dupla”, olhos embaçados e fraqueza. Na vertigem, há uma ilusão de que o corpo e/ou o ambiente estão em movimento, principalmente em sentido rotatório, ou seja, girando. Frequentemente, essas sensações estão associadas a sintomas, como náusea, vômito, suor, palidez e sensação de desmaio.



Gregor Buir



Kat Callard

Fonte: www.sxc.hu

Figura 9.2: A ocorrência de visão dupla e embaçada são características de pessoas que têm vertigens.

O QUE É DESMAIO?

O desmaio, também conhecido como síncope, consiste na perda transitória e súbita da consciência e da força muscular, fazendo com que a vítima caia no chão. Pode ser causado por vários fatores, como subnutrição, cansaço, excesso de sol e estresse, e ser precipitado por nervosismo, angústia e emoções fortes, além de ser um sinal comum a muitas outras doenças. Antes de desmaiar, a pessoa pode apresentar alguns sintomas, tais como tontura, sensação de mal-estar, pele fria e pálida e suor frio.

Como ocorre o processo de desmaio no organismo? A pressão sanguínea cai e, com isso, o fluxo de sangue não consegue subir ao cérebro. Sem irrigação sanguínea e oxigênio em níveis adequados ao funcionamento do cérebro, há uma redução da consciência e a pessoa entra em um estado de relaxamento completo, ocasionando a perda dos sentidos e a queda. Ao cair, a posição deitada auxilia a passagem do sangue até o cérebro, que retoma, aos poucos, suas funções normais.



Fonte: www.bombeiros.pa.gov.br/images/stories/easygallery/resized/101/1192626662_cirio28.jpg

Figura 9.3: O desmaio pode ser provocado por diversos fatores e consiste em uma redução do fluxo de sangue em direção ao cérebro, o que faz o organismo entrar em um estado de economia de energia, diminuindo o nível de consciência e o tônus muscular.

O QUE É CRISE CONVULSIVA?

A crise convulsiva, ou simplesmente convulsão, é a perda súbita da consciência, acompanhada de contrações bruscas e involuntárias. A pessoa apresenta expressões faciais agressivas, com olhos revirados para cima e salivação abundante. Há queda abrupta da vítima e contorção ou contração de uma parte do corpo ou do corpo todo. Em alguns casos, há vômito e a vítima pode evacuar e urinar.

A convulsão pode ser causada por febre muito alta, epilepsia, traumatismo na cabeça e intoxicações. O doente, ao despertar, não se lembra do que aconteceu durante a crise e sente-se muito cansado, indisposto e sonolento.



Figura 9.4: Ao sofrer uma crise convulsiva, a vítima cai imediatamente no chão, devido à perda da consciência e à ocorrência de contrações musculares rápidas e involuntárias.

Fonte: www.3ciabm.mg.gov.br/?detalhes,3,593

ATIVIDADE 1

Atende ao Objetivo 1

1. Você descobre que a avó de seu melhor amigo faleceu. A mãe dele fica apreensiva em dar a notícia, porque seu filho pode se sentir mal. Logo, pede a você que o faça, pois sabe que você está fazendo o Curso de Segurança do Trabalho e é um bom socorrista. Seu amigo, ao receber a notícia, desmaia. Quais foram os possíveis sintomas causadores do desmaio?
2. Maria e você são funcionários de uma fábrica de tecidos. Você é o Técnico em Segurança do Trabalho da empresa. Maria procurou por você, apresentando a seguinte queixa: “Às vezes, fico tonta e acho que tudo está girando ao meu redor”. Maria pode estar sofrendo de que tipo de doença? Quais são os principais sintomas associados à sua suspeita?
3. Joana, uma outra funcionária da empresa em que você trabalha, tem diabetes e o médico alertou que ela pode sofrer convulsão se tomar insulina após um período de jejum prolongado. Porém, ele não explicou a ela o que é uma convulsão. Você poderia explicar-lhe?

AS PRINCIPAIS CAUSAS DE VERTIGEM, DESMAIO E CRISE CONVULSIVA

Normalmente, a vertigem está associada a um distúrbio no labirinto. É isso mesmo, labirinto! No entanto, não é aquele jogo em que a pessoa tem de encontrar a única saída correta, no meio de diversos caminhos errados que só servem para confundir. Labirinto é uma estrutura do ouvido interno que possui funções relacionadas tanto com a audição

quanto com o equilíbrio. O processo inflamatório que afeta os labirintos – chamado labirintite – provoca vertigens, desequilíbrios e, algumas vezes, movimentos involuntários dos olhos.

O desmaio pode ser causado por vários fatores, como subnutrição, cansaço, excesso de sol e situações de estresse. Nervosismo, angústia e emoções fortes também causam desmaio. Além disso, ele pode ser produto de muitas outras doenças, como a hipoglicemia (redução do nível de glicose no sangue, abaixo de um nível crítico).

A crise convulsiva pode ter como origem um acidente de carro, uma queda ou um trauma na cabeça. Meningite e hipoglicemia são doenças que podem levar o paciente a ter crises convulsivas. Intoxicações e reações a medicamentos podem também levar a vítima a ter convulsão. A epilepsia é uma doença de causa ainda desconhecida, em que o paciente tem crises convulsivas repetitivas e repentinas. Há também a convulsão febril, que ocorre em caso de febre muito alta.



SAIBA MAIS...

Como a febre pode desencadear uma convulsão?

Quando a temperatura do corpo ultrapassa rapidamente os 37/38 graus, podem ocorrer seguidas descargas elétricas no cérebro. Essas descargas podem estimular neurônios e levar esses estímulos aos músculos, os quais, então, se contraem involuntariamente, gerando movimentos desordenados que caracterizam a convulsão.

ATIVIDADE 2

Atende ao Objetivo 2

1. José diz não estar ouvindo bem e reclama que, às vezes, sente-se tonto, além de ver “tudo girando à sua volta”. Ele pergunta a você se há relação entre o distúrbio de audição e o distúrbio de equilíbrio. Qual é a sua resposta?

2. Você tem um amigo que sofre de hipoglicemia. Quando ele fica em jejum por períodos muito longos, desmaia. Além disso, ele afirmou que até já teve convulsão. Cite três causas principais de desmaio e de crise convulsiva, além da hipoglicemia já citada.

ATUANDO EM SITUAÇÕES DE VERTIGEM, DESMAIO OU CRISE CONVULSIVA

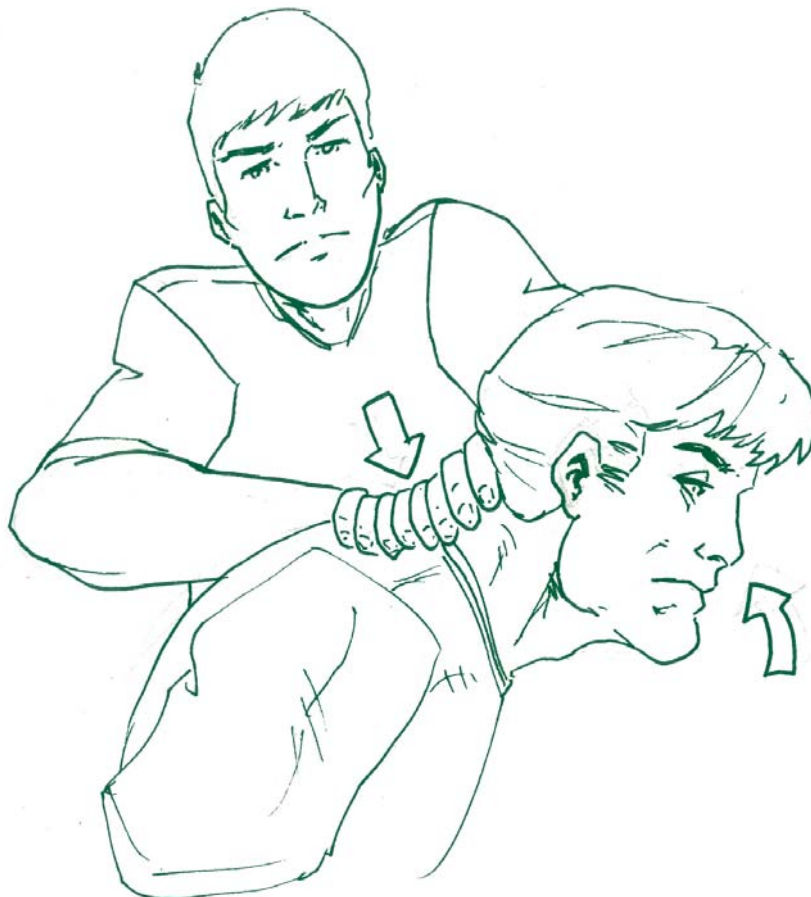
Agora que você já sabe o que é vertigem, desmaio e crise convulsiva, é importante aprender como deve agir diante de cada uma dessas situações. O atendimento adequado aumenta, em muito, as possibilidades de melhora da vítima.

Diante de uma vítima com vertigem, você deverá ter a seguinte conduta:

1. O primeiro procedimento a ser tomado é evitar aglomeração de pessoas em torno da vítima.
2. Coloque a vítima sentada em uma cadeira com a cabeça abaixada para frente.



3. Coloque suas mãos sobre a nuca da vítima e peça que ela force a cabeça para cima enquanto você a força para baixo.



4. Após esse procedimento, verifique se há melhora ou se a tontura evoluiu para um desmaio.

Diante de uma vítima de desmaio, você deverá ter a seguinte conduta:

1. O primeiro procedimento a ser tomado é evitar aglomeração de pessoas em torno da vítima.
2. Afrouxe as roupas da vítima, como gravata, colarinho, cinto etc.



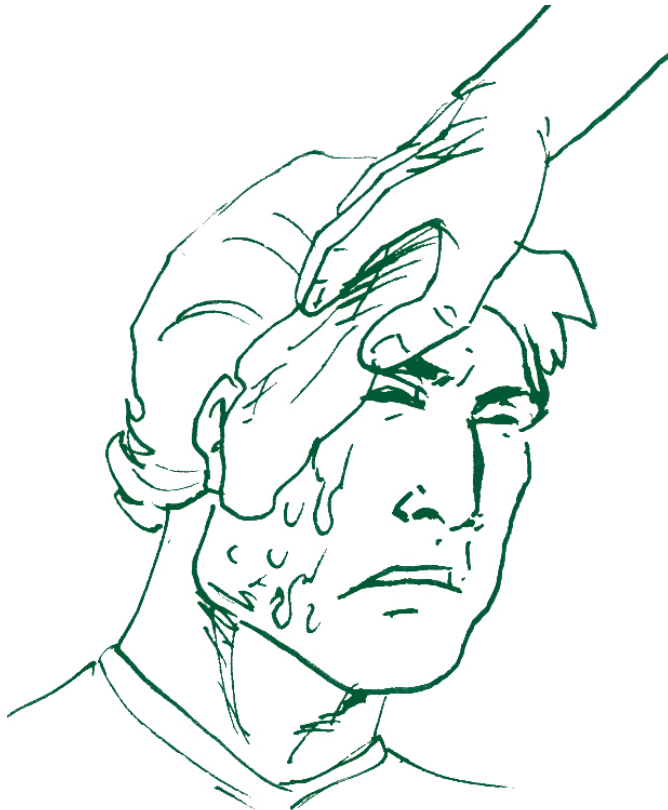
3. Mantenha a vítima deitada de costas, com a cabeça mais baixa do que o nível do corpo, elevando suas pernas.



4. Conserve as pernas elevadas a um nível acima do tórax da vítima (isso ajudará a fazer com que o sangue chegue mais rápido à cabeça).



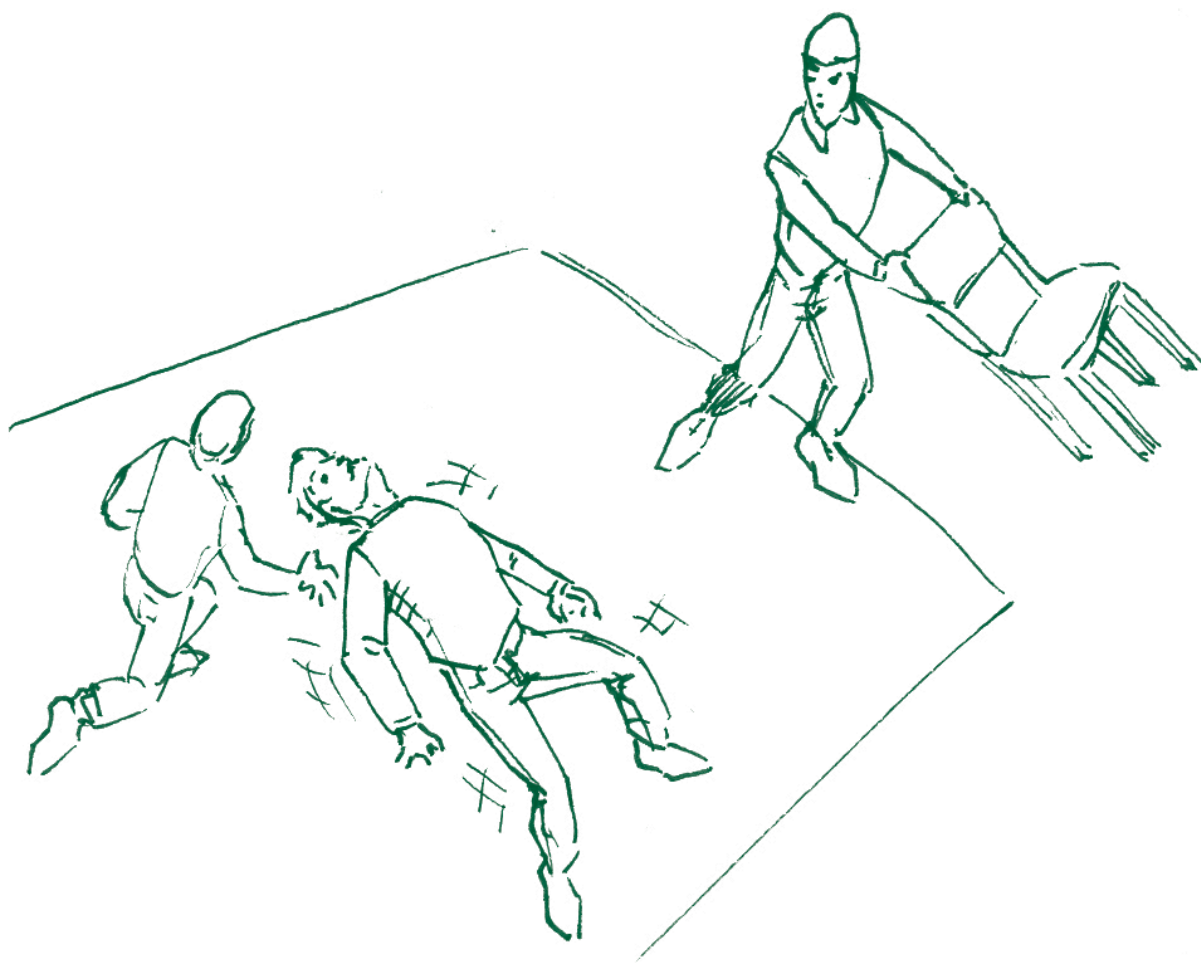
5. Passe um pano úmido com água fria na testa e no rosto da vítima.



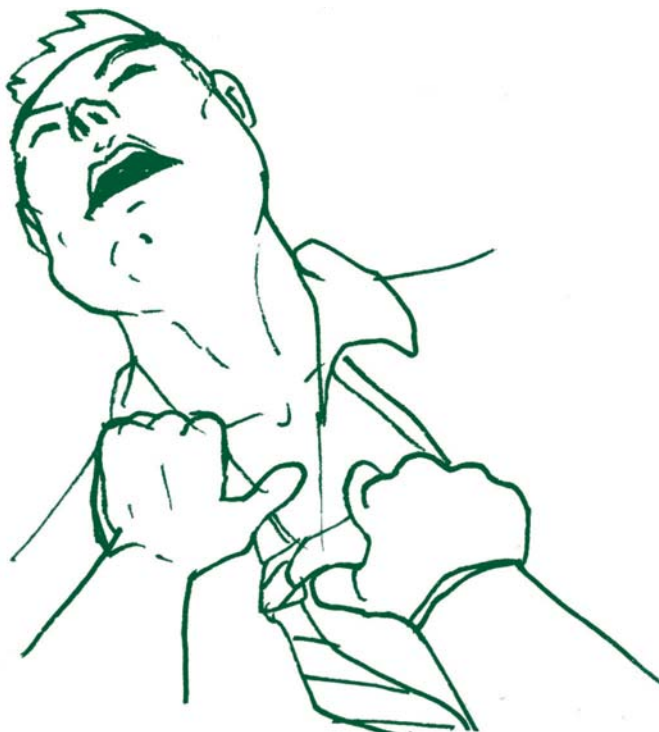
6. Procure arejar o ambiente onde a vítima está, ou seja, não a deixe em um ambiente sem ventilação.

Diante de uma vítima de crise convulsiva, você deverá ter a seguinte conduta:

1. O primeiro procedimento a ser tomado é deitar a vítima (caso ela esteja de pé ou sentada), evitando possíveis quedas e traumas.
2. Retire todos os objetos, tanto da vítima quanto do chão, para evitar traumas.



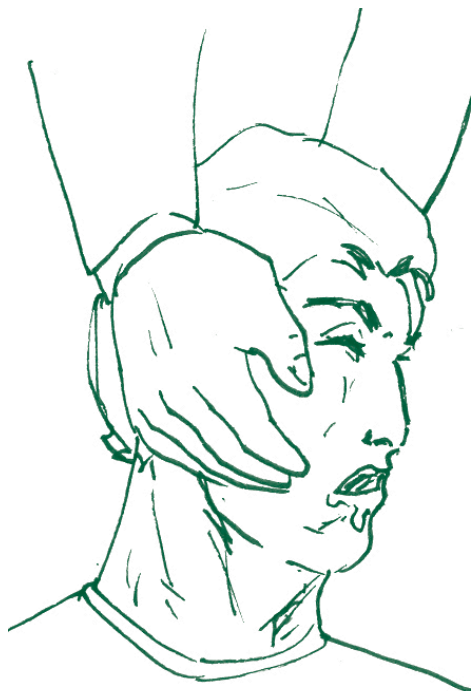
3. Afrouxe as roupas apertadas da vítima.



4. Proteja a cabeça da vítima com a mão.



5. Vire a cabeça da vítima para o lado, para que a saliva escorra, evitando, assim, que ela se sufoque com a própria salivação.



6. Limpe a saliva com um pano ou papel, para facilitar a respiração.



7. Terminada a convulsão, mantenha a pessoa de lado, para evitar que ela sufoque com a saliva ou o vômito.



ATENÇÃO

O que não fazer durante uma crise convulsiva

Existem várias medidas erradas que são realizadas durante uma crise convulsiva. Portanto, veja a seguir o que não deve ser feito:

- NÃO se deve imobilizar os membros (braços e pernas) da vítima. Deixe-os livres.
- NÃO tente “puxar a língua” ou colocar objetos na boca para segurar a língua da vítima, pois isso pode provocar alguma lesão.
- Se a convulsão foi provocada por acidente ou atropelamento, não retire a vítima do local. Atenda-a e aguarde a chegada do socorro médico especializado.

ATIVIDADE 3

Atende ao Objetivo 3

1. Você, como Técnico em Segurança do Trabalho de uma metalúrgica, é procurado por João, um dos funcionários, que alega sentir fraqueza, estar com os olhos embaçados e com a sensação de que seu corpo está se movimentando, ou seja, girando. Você observa que ele está pálido e suando. Diante desses sintomas, você diria que João está tendo uma vertigem ou uma convulsão? Que procedimentos você deve tomar?

2. Embora você tenha realizado o procedimento adequado, João desmaia. Nesse momento, como você deve agir?



3. Você, como Técnico em Segurança do Trabalho dessa empresa, sabe que um outro funcionário apresenta, vez por outra, um quadro de epilepsia. Tem conhecimento também de que ele deve tomar medicação específica, prescrita por um médico. Certa manhã, você é abordado por um colega desse funcionário, alegando que o amigo teve uma queda brusca e seu corpo está se contorcendo. Que procedimentos você deve tomar?

RESUMINDO...

- O desmaio consiste na perda transitória e súbita da consciência e da força muscular, o que faz com que o paciente caia no chão. Cansaço, excesso de sol, situações de estresse e fortes emoções são as principais causas do desmaio.
- A vertigem é um distúrbio do equilíbrio, em que a pessoa sente tudo girando à sua volta. A labirintite (uma lesão no ouvido interno) é uma causa importante de vertigem.
- A convulsão é a contração involuntária e violenta dos músculos, em que há perda da consciência e aumento da salivação. Epilepsia, intoxicação, lesões na cabeça, meningite e hipoglicemia são as principais causas de convulsão.
- Sentar a vítima com a cabeça abaixada, colocar as mãos sobre sua nuca, pedindo que ela force a cabeça para cima enquanto você a força para baixo é a principal medida que você deve realizar diante de uma vítima com vertigem.



- Manter a vítima deitada e elevar suas pernas acima do nível do tórax são condutas importantes que devem ser tomadas diante de um caso de desmaio.
- Deitar a vítima, proteger a sua cabeça, lateralizar a cabeça e enxugar a saliva são condutas importantes diante de uma vítima de convulsão.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

1. Os sintomas foram: tontura, sensação de mal-estar, pele fria e pálida e suor frio.
2. A suspeita é de vertigem. Ela está associada a sintomas como náusea, vômito, suor, palidez e sensação de desmaio.
3. A convulsão consiste na contração involuntária e violenta dos músculos, acompanhada da perda da consciência e da queda abrupta da vítima. Além disso, a vítima pode contorcer uma parte do corpo ou o corpo todo e pode haver um aumento da salivação.

ATIVIDADE 2

1. Há relação, pois uma das principais causas de vertigem é o distúrbio no labirinto, uma estrutura do ouvido interno. Esse órgão relaciona-se tanto com a audição quanto com o equilíbrio. Logo, José deve estar com algum problema no ouvido interno. Deve-se recomendar uma consulta a um médico especializado.
2. Em sua resposta, deve haver três dessas causas de desmaio: situação de estresse, situação de forte emoção, subnutrição, cansaço e excesso de sol. Deve haver também três dentre essas causas de crise convulsiva: epilepsia, febre, desidratação, trauma na cabeça, intoxicação.

ATIVIDADE 3

1. Vertigem. Os procedimentos são:
 - Colocar a vítima sentada em uma cadeira com a cabeça abaixada para a frente.
 - Evitar aglomeração de pessoas em torno dela.
 - Colocar as mãos sobre sua nuca e pedir que ela force a cabeça para cima enquanto você a força para baixo.

2. Manter a vítima deitada de costas, com a cabeça baixa ao nível do corpo.
 - Elevar as pernas da vítima a um nível acima do tórax, pois ajudará o sangue a chegar mais rápido à cabeça.
 - Afrouxar as roupas da vítima, como gravatas, colarinho, cintos etc.
 - Passar um pano úmido com água fria na testa e no rosto da vítima.
 - Arejar o ambiente.
 - Evitar aglomeração.
3. Deitar a vítima (caso ela esteja de pé ou sentada), evitando quedas.
 - Remover objetos (tanto da vítima quanto do chão), para evitar traumas.
 - Afrouxar roupas apertadas.
 - Proteger a cabeça da vítima com a mão.
 - Virar a cabeça para o lado, para que a saliva escorra (evitando aspiração).
 - Limpar a saliva, com um pano ou papel, para facilitar a respiração;
 - Terminada a convulsão, virar a pessoa de lado para evitar que ela sufoque com a saliva ou o vômito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABC da saúde. Desmaio, síncope. Disponível em: <<http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?110>>. Acesso em: 27 ago. 2008.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE BAURU. Primeiros socorros. Disponível em: <http://www.ahbauru.com.br/hb_noticias/dicas/criseconvulsiva.asp>. Acesso em: 27 ago. 2008.

BITTENCOURT, Cássio. Como se distribui a energia elétrica numa cidade? Disponível em: <<http://www.cassiobittencourt.com>>. Acesso em: 27 ago. 2008.

BRASIL Escola. Desmaio. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/doencas/desmaio.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2008.

MELO, Maria do Carmo Barros; AZEVEDO, Daniel de Castro; FEITOSA, Felipe Ferreira Fernanda. Convulsões na infância. Disponível em: <<http://www.medicina.ufmg.br/spt/saped/convulsoes.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2008.

PRIMEIROS socorros. Desmaio e crise epilética. Disponível em: <<http://www.brigadamilitar.rs.gov.br/bombeiros/prisocdesmaioecriseepiletica.html>>. Acesso em: 27 ago. 2008.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO. Como socorrer vítimas de vertigens. Disponível em: <<http://www.seaacsjc.org.br/Saude/vertigem.htm>>. Acesso em: 27 ago. 2008.